

# JOHREI: SAÚDE E ESPIRITUALIDADE<sup>1</sup>

Izaías Bezerra Evangelista<sup>2</sup>

Rodson Ricardo Souza do Nascimento<sup>3</sup>

## RESUMO

O artigo apresenta como tema os benefícios da prática do Johrei para a melhoria da saúde e espiritualidade. O objetivo geral da pesquisa foi de analisar como a prática do Johrei se relaciona com a espiritualidade e a saúde na Igreja Messiânica Mundial do Brasil em Natal. Para o embasamento da pesquisa utilizamos como referência Tomita (2000), Tomita (2014), Godoy; Castilho (2007), Castro (2020), Bomfim (2021), Faria (2012), Ferraz (2020) e Anjos (2009). A metodologia da pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas com os participantes da Igreja Messiânica Mundial do Brasil, localizada no bairro Tirol, Zona Leste da capital Potiguar. A partir dos resultados foi possível concluir que para os membros da igreja messiânica, o Johrei permite a cura espiritual e física. Além disso, há uma relação positiva entre a sensação de bem-estar e a prática do Johrei.

**Palavras-chave:** Igreja Messiânica. Johei. Saúde. Espiritualidade.

## ABSTRACT

The article presents as its theme the benefits of practicing Johrei to improve health and spirituality. The general objective of the research was to analyze how the practice of Johrei is related to spirituality and health in the Igreja Messiânica Mundial do Brasil in Natal. For the base of the research we used as reference Tomita (2000), Tomita (2014), Godoy; Castilho (2007), Castro (2020), Bomfim (2021), Faria (2012), Ferraz (2020) and Anjos (2009). The research methodology is characterized as a descriptive study, with a qualitative approach. For data collection, interviews were conducted with participants of the World Messianic Church of Brazil, located in the Tirol neighborhood, East Zone of the Potiguar capital. From the results it was possible to conclude that for members of the messianic church, Johrei allows spiritual and physical healing. Furthermore, there is a positive relationship between the feeling of well-being and the practice of Johrei.

**Keywords:** Messianic Church. Johei. Health. Spirituality.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte no Campus Avançado de Natal – UERN/CAN – como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciada/o em Ciências da Religião.

<sup>2</sup> Graduanda/o em Ciências da Religião (UERN/CAN). E-mail: izaiasevangelista@alu.uern.br

<sup>3</sup> Doutor em educação. Docente do Departamento Ciências da Religião da UERN/CAN. E-mail: rodsonricardo@uern.br

## 1 INTRODUÇÃO

A Igreja Messiânica Mundial do Brasil é uma religião que está inserida no contexto das Novas Religiões Japonesas no Brasil. Fundada por Mokite Okada em 01 de janeiro de 1935, foi intitulada primeiramente com o nome *Dai Nippon Kannon Kai*, numa sede provisória no bairro de Koji em Tóquio, no Japão. De raízes xintoístas, fé professada pelos japoneses de variadas classes sociais, aparece nas escrituras budistas mahayana, como a encarnação da salvação do mundo, numa visão de messianismo autônomo contendo em si, aspectos reformistas e concepção própria de paraíso terrestre e juízo final (TOMITA, 2014).

Apesar de seu pouco tempo no Brasil a Igreja Messiânica já se encontra presente em todas as capitais do País e nos principais municípios brasileiros. No Rio Grande do Norte, a igreja Mundial Messiânica encontra-se presente em Natal, funcionando em três unidades e também nos municípios de Caicó, Jucurutu e Mossoró.

A igreja Messiânica tem como sua principal prática religiosa o Johrei, que é um método de canalização de energia espiritual para purificação do espírito pela luz divina, através da imposição das mãos (CASTRO, 2020). Segundo seus praticantes, essa luz emitida através das mãos é capaz de levar a luz purificadora de Deus tanto para quem recebe, quanto para que a ministra. Além disso, esse método é considerado o “carro chefe” dessa prática religiosa, sendo o principal instrumento de difusão da luz divina através da palma da mão e, pode ser praticada por qualquer membro, desde que tenha formação adequada (BOMFIM, 2021).

Outra prática de cura manual de origem japonesa é o Reiki que foi inclusive incluído entre o hall de técnicas terapêuticas do SUS (RIO GRANDE DO SUL, 2020).

A igreja Messiânica Mundial do Brasil tem como pilares de salvação a prática do Johrei (*Joh* = “purificação”, *rei* = “espírito”), a alimentação orgânica natural e a apreciação do belo (CASTRO, 2020).

Partindo do princípio que a espiritualidade é um conjunto de crenças que traz vontade de viver, força, vigor, energia e o conceito ampliado de saúde, a prática do Johrei vem ao encontro dessas concepções, porque coincide com práticas terapêuticas alternativas que tem como objetivo a diminuição da depressão, estresse e ansiedade. Nesse sentido, essa prática é uma importante aliada na saúde mental e física (ALVES et al, 2017).

Desse modo, o presente artigo propôs investigar as percepções de saúde e sua relação com a prática do Johrei entre membros e frequentadores da Igreja Messiânica em Natal. Nesse sentido, a pesquisa pretende pensar essa prática na perspectiva ampla de saúde e bem estar, às quais se relacionam com aspectos que se situam com a espiritualidade e a visão de mundo da Igreja Messiânica Mundial do Brasil. Além disso, o estudo também pretende mostrar que o membro ou frequentador recorre ao Johrei na tentativa de buscar nessa prática religiosa uma forma de obter saúde e bem estar a partir da espiritualidade oferecida pela Igreja.

O objetivo geral da pesquisa é de analisar como a prática do Johrei se relaciona com a espiritualidade e a saúde na Igreja Messiânica Mundial do Brasil em Natal.

O tema se torna relevante na medida em que, membros e frequentadores procuram a igreja em busca de saúde, livramentos de doenças, pobreza, conflitos além da adoção de novos hábitos como a recusa ao uso de medicamentos industrializados, a alimentação saudável e a agricultura natural.

A pesquisa é importante pelo fato de produzir conhecimento sobre uma comunidade religiosa pouco estudada, além de apresentar à prática do Johrei como parte integrante de uma prática de saúde relacionada com a espiritualidade contemporânea.

O objeto de estudo se justifica por observarmos a temática pouco explorada no universo religioso oriental em Natal, sobretudo, no curso de Ciências da Religião da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

O interesse pela pesquisa decorre do aumento de fiéis dessa religião aqui na capital do Estado, especialmente pelos os conceitos, práticas religiosas, rituais e sincretismo religioso, a partir daquilo que lhe confere como identidade religiosa, que a torna única no processo de recomposição identitária vivida ao longo de sua existência em Natal.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 As novas religiões japonesas no brasil**

As Novas Religiões Japonesas são caracterizadas pela forma flexível de seus ensinamentos, tornando-as mais acessíveis e abertas à conversão das pessoas e, por não enfatizarem a culpa, o pecado, como fazem as religiões cristãs, principalmente o catolicismo e protestantismo. Essas instituições religiosas são conhecidas pela

maneira como as unidades religiosas são organizadas e administradas. Observa-se pouca predominância na hierarquia dessas instituições entre dirigentes e seguidores, o que facilita a socialização e o engajamento dos fiéis que em sua grande maioria são mulheres (TOMITA, 2014).

As espiritualidades das novas religiões japonesas estão fundamentadas na crença do destino, nas relações humanas e no bem estar pessoal do indivíduo baseado na concepção de um poder espiritual e moral. Essas concepções derivam da própria capacidade que as pessoas possuem, e que mediante a concepção de um eu interior, revelaria a natureza divina do ser humano com ajuda dos espíritos e, conseqüentemente se criara um ambiente propício para a manifestação da perfeição divina (GODOY; CASTILHO, 2007).

Embasando essa teologia, Godoy e Castilho (2007) cita Tsushima (1979, p. 142-3) para exemplificar o conceito de “vida original, no qual seria “[...] o que reside no centro dessa consciência é o conceito de ‘vida original’, um conceito que ao mesmo tempo, funciona como um resumo das doutrinas das novas religiões japonesas” (TSUSHIMA, 1979, p.142-3, apud GODOY; CASTILHO, 2007). Essa é fundamentação teológica das práticas terapêuticas messiânicas.

O processo de desenvolvimento das novas religiões japonesas no Brasil teve início com a imigração da colônia japonesa ao território brasileiro entre as décadas de 1908 e 1920, onde a religião não era praticada na sua totalidade. Entre os anos 1920 e 1930 os japoneses eram considerados colonos e passou a ser arrendatário e, dessa forma tornaram-se mais permanente no país, dando início às suas atividades religiosa mais ativa, no sentido da pregação e instalações de seitas, como a *Butsuryushu*, a *Tenrikio* (Tenrykiô), a *Oomoto* (Omoto-Kyo) e a *Seicho-no-Ie* (Seichô-nô-Ie) (GODOY; CASTILHO, 2007).

Com a eclosão da segunda guerra mundial essas religiões ficaram com suas atividades religiosas comprometidas, em relação às suas manifestações e cultos religiosos pelo governo brasileiro (GODOY; CASTILHO, 2007).

As práticas religiosas japonesas sofreram fortes restrições e ameaças e, portanto, foram proibidas de atuar naquele momento no país. Conforme a situação tensional da guerra ia se enfraquecendo, houve um êxodo rural e migração urbana desses povos e, com isso uma expansão para as capitais ensejando uma inserção dessa comunidade para a classe média que se formava na sociedade brasileira (GODOY; CASTILHO, 2007).

Em 1950 inicia-se uma grande difusão e expansão das novas religiões japonesas no Brasil e seu desenvolvimento nos centros urbanos, ocupando e aumentando de forma significativa seu espaço no cenário religioso brasileiro nas últimas décadas. Esse crescimento posterior se deu no desdobramento característico que culmina numa crescente participação de não japoneses adeptos a essas novas crenças que se estabelecia no Brasil. A experiência descrita nessa situação oportuniza um sincretismo cultural e possibilita ampliação do que diz respeito à identidade religiosa (GODOY; CASTILHO, 2007).

## **2.2. A igreja messiânica mundial**

A Igreja Messiânica foi fundada por Mokiti Okada, nascido em 23 de dezembro de 1882 em Tóquio, no Japão. De família pobre, concluiu os estudos primários aos 13 anos de idade e logo ingressou na Escola de Belas Artes. Durante a juventude despertou o interesse pela filosofia ocidental, principalmente pelas ideias de Henry Bergson e William James. Aos 23 anos herdou da família uma loja de miudezas que, com o passar do tempo, cresceu e se tornou uma loja de atacadista de adornos, a Loja Okada. Durante esse tempo, sofreu várias enfermidades onde sobreviveu a várias doenças (TOMITA, 2014).

Okada casou aos 24 anos, sua esposa engravidou três vezes, mas ele não conseguiu ser pai, porque tanto a primeira, quanto a segunda e a terceira gravidez foram acometidas por problemas no parto, ambos faleceram logo após o nascimento. Em 1919 sua vida deu uma reviravolta, sua esposa faleceu vítima de tifo intestinal ocasionado pelo terceiro parto e, a empresa que tinha faliu, ficou bastante endividado, situação esta, que perdurou durante 22 anos. Okada não tinha costume de rezar, inclusive, achava irracional a adoração de imagens, estátuas e demais objetos criados para venerar divindades (TOMITA, 2014).

Identificava-se com a teoria do filósofo Rudolf Christoph Eucken, segundo o qual, os ídolos são criados pelos próprios homens devido ao seu instinto de adorar algo, o que não passaria de auto satisfação. Mokiti Okada acreditava que esse tipo de comportamento de adoração de imagens, inúmeras construções de templos e santuários religiosos poderiam prejudicar o progresso do Japão. Okada reviu seus pensamentos e convicções pelo fato de ter passado por muitos sofrimentos, inclusive

doenças, perda dos filhos e da esposa, além da falência do seu empreendimento (TOMITA, 2014).

A partir disso, possibilitou uma grande reflexão e mudança de pensamento no íntimo do fundador, tornando-o um líder religioso de uma nova, e sincrética, religião japonesa. Ele passou a usar o nome de *Meishu Sama*, no qual teria sido revelado por inspiração divina, cujo significado é “O Senhor da Luz” no idioma japonês (TOMITA, 2014). Para os messiânicos *Meishu Sama* é um ser semidivino, o salvador, o messias, “aquele que vem”, uma alusão a Jesus Cristo no mundo cristão. Meishu Sama fundou a igreja no Japão em 1935, originalmente como uma religião restrita aos japoneses e aos seus descendentes (TOMITA, 2014).

Os messiânicos acreditam na construção do paraíso terrestre aqui na terra e, de que tudo veio de Deus e, a ele retornará. Têm como princípios a verdade, o bem e o belo (CASTRO, 2020). A verdade consiste em propagar os ensinamentos messiânicos, a espiritualidade do ser humano e do universo, o bem como expressão ética do ser altruísta e, o belo como forma de valorizar a arte e, a elevação espiritual através de confecções de *Ikebana* (arranjos florais japoneses) (TOMITA, 2014).

A percepção de mundo da igreja messiânica mundial está baseada no espiritualismo, uma realidade básica daqueles que ingressam na fé messiânica, inclusive fator importante na crença dessa instituição religiosa. Acredita-se que o mundo espiritual sobrepõe o mundo material. São reencarnacionistas e acreditam que o ser humano é composto de corpo e espírito, logo reencarna. Tem conceitos animistas advindo do xintoísmo, que vê os *Kami* (deuses ou espíritos) em tudo e em toda parte, recomendando aos fiéis a crença na existência de espírito em animais, plantas, no meio ambiente, antepassados e demônios (TOMITA, 2014).

Essa religião está fundamentada em cinco elementos que formam a base de sua crença. “A Era do dia” para os seguidores, é a transição do dia para noite (recebida por revelação divina), é a implantação do paraíso terrestre, um mundo isento de doença, pobreza e conflito, agricultura natural (alimentação saudável) e o Johrei (transmissão da luz divina). Dentre esses elementos a principal atividade religiosa estar relacionada com a prática do Johrei, que é uma prática pela imposição das mãos e, tem como objetivo purificar o espírito e, conseqüente o corpo, livrando-o de doenças (CASTRO, 2020).

### 2.3. O Johrei

O Johrei é o “carro chefe” da Igreja messiânica e acreditasse que se estabeleceu através da revelação divina, onde seu fundador Mokiti Okada recebera do “Deus Supremo” a missão de empenhar-se em salvar as pessoas dos sofrimentos que eram acometidos. A relação com a saúde é clara. Antes se chamava *Tinkon* (ato de acalmar a alma), depois recebeu o nome de *Shijutsu* (terapia), depois *tiryō* (tratamento) com o passar do tempo em 1947 com fim da segunda guerra mundial, passou se chamar *Okiyome* (purificação), meses depois tornou-se, *Johrei* (TOMITA, 2009).

Com o passar do tempo, o Johrei passou por algumas maneiras de ministrá-lo: primeiro, entoava-se a oração *Amatsu Norito*, em seguida com as mãos unidas apalpava-se com os dedos a parte enferma do doente. Outra maneira era colocar a palma da mão no ferimento e, em seguida, soprou-lhe no local. Depois se estendia a palma da mão em direção à pessoa e, em voz baixa citava três vezes a oração dos números sagrados e, a outra forma era escrever no ar com os dedos a certa distância da pessoa a seguinte frase: “Que seu interior seja purificado” (TOMITA, 2009).

Para os messiânicos, o Johrei é uma “luz invisível”, uma energia espiritual emanada através do corpo humano, seu principal elemento, é o fogo (elemento purificador do mundo do dia), canalizada por meio do *Ohikari* (medalha da luz divina) que pendurado ao pescoço, irradia poderosas ondas de luz as quais são transmitidas através do corpo, dos braços e da palma da mão que une o fiel ao elo espiritual do seu fundador transmitindo intensamente a luz divina (TOMITA, 2009).

Mediante imposição das mãos, purifica o espírito e proporciona bem estar físico e espiritual. Acredita-se que o Johrei é capaz de criar um ambiente harmônico proporcionando ações altruístas e espiritualistas, dissipando todo tipo de impurezas que acometem o corpo e o espírito, resultando na redução da pobreza, conflito, doença e, restabelecendo a verdadeira felicidade (BOMFIM, 2021). Faria (2012) corrobora com essa ideia, citando as palavras de OKADA (1980, p.70) “O nosso Johrei, todavia, fundamenta-se na eliminação das máculas do corpo espiritual. O método consiste em irradiar, pela palma da mão, uma espécie de ondas espirituais, que têm como agente principal o elemento fogo” (OKADA, 1980, p.70 apud FARIA, 2012).

Conforme Meishu Sama, o Johrei, é “uma ferramenta fundamental e poderosa capaz de trazer saúde plena para as pessoas que o recebem através de sua ação purificadora”. De acordo com os ensinamentos messiânicos, é preciso que o membro que irá ministrar o Johrei esteja em sintonia com o Deus supremo e com o seu messias, Meishu Sama, num clima de serenidade, tranquilidade e paz, para que o Johrei possa ser transmitido da forma correta e eficaz tanto para aqueles que ministram, quanto para os que recebem, nesse caso, os membros, frequentadores e iniciantes (TOMITA, 2014).

A prática terapêutica de imposições das mãos é um tratamento antigo que vem de muito tempo e, possibilita um momento de reflexão e meditação com a finalidade de transferir a “energia vital”, melhorando o equilíbrio do campo energético do corpo humano, contribuindo para o processo saúde-doença (FERRAZ, 2020).

É fundamental observar alguns rituais ao receber o Johrei. Primeiro ao adentrar a Igreja Messiânica, o membro, iniciante ou frequentador em silêncio dirige-se ao altar de origem xintoísta, que é composto de um ideograma com um letreiro em japonês *Kanoji*, que significa, imagem da luz divina que fica na parte frontal da igreja. No lado esquerdo uma imagem de entronização do seu fundador. No lado direito um arranjo floral (*ikebana*). Na parte abaixo se encontra o *Hassoko*, que é uma mesa em madeira que serve para acondicionar as oferendas a Deus, os donativos de gratidão, e alimentos que são processados pelo homem (ANJOS, 2009).

Ao observar esses preceitos, se faz três referências com as mãos unidas e três palmas em direção ao altar. A primeira palma significa o mundo divino, onde Deus está assentado, a segunda palma significa o mundo espiritual onde estão assentados os antepassados e ancestrais e, terceira palma representa o mundo material, ou seja, o lugar onde estamos. Realizadas essas primeiras observações, o participante é convidado a sentar-se de frente para o membro que irá ministrar o Johrei, que é aplicado na parte frontal do receptor, significando o mundo material, durando em média 10 a 15 minutos, depois nas costas, significando o mundo espiritual, e mais intensamente, se necessário em partes doentes, de 15 a 30 minutos e, seguida retornando a parte frontal encerrado assim o Johrei (ANJOS, 2009).

Segundo a literatura oficial da igreja: “[...] a Luz Divina sai de mim e, através do elo espiritual, vai para o Ohikari dos fiéis. Do Ohikari, a Luz espiritual é irradiada, pela palma da mão, para a parte afetada do doente. Por conseguinte, deve-se evitar

colocar força, procedendo-se da maneira mais descontraída possível, para irradiar o espírito” (Fundação Mokiti Okada, 1984, p.214 apud TOMITA, 2009).

Ao ministrar o johrei, é importante que o membro esteja no momento de muita gratidão, relaxamento físico e espiritual para que a “luz divina” que é irradiada, seja emitida e, possa penetrar no corpo de quem recebe, tornando-o mais eficaz possível trazendo os benefícios desejados (IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL, 2017).

Para Mokiti Okada, o Johrei não é só um método de cura de doenças, ele tem um sentido maior, que é justamente um meio de criar felicidade, por intermédio de erradicação de todo sofrimento humano, que são acometidos pelo o conflito, a pobreza e a doença. Desses citados a mais importante a ser eliminada é a doença, porque eliminando-a, os demais são resolvidos com mais facilidade (IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL, 2017).

#### **2.4. Meio ambiente, arte e saúde**

O meio ambiente e a agricultura ocupam um lugar importante na crença messiânica. Os messiânicos acreditam que através da agricultura natural as pessoas podem viverem mais e evitarem as doenças. Uma vez livre de impurezas, o solo produzirá alimentos puros e, conseqüentemente, alimentos mais nutritivos com elevada energia vital (CASTRO, 2020). Acredita-se que uma vez consumido esses alimentos, servirá para manter a saúde das pessoas que cultivam esses hábitos, na perspectiva de integração e o respeito à natureza, bem como espiritualidade e, o relacionamento familiar (TOMITA, 2014).

Para Mokiti Okada o ser humano poderia viver muito, se tivesse o hábito de respirar o ar puro, beber água límpida e se alimentar de produtos naturais retirados de solo isentos de substâncias tóxicas e livre de elementos químicos estranhos ao organismo (TOMITA, 2009). Defendia a não ingestão de medicamentos alopáticos, por conterem elementos químicos, causando diminuição do meio natural de purificação, o surgimento de agentes nocivo ao sangue e, com isso a manifestações de doenças. Acreditava na lei da natureza que deveria ser estabelecida para que o ser humano pudesse viver sem doenças e sem infortúnios (TOMITA, 2009).

Tomita (2014) enfatiza que essas ideias fundamentam a postura radicalmente naturalista dos membros da igreja

Por uma lei da Natureza, à medida que as plantas absorvem os fertilizantes que lhe são tóxicos, aparecem espontaneamente germes e insetos nocivos”. De acordo com a mesma lei, as toxinas devem ser eliminadas. E para isso, a Natureza dispõe de seus próprios meios. Os insetos, porém, não ingerem somente as toxinas, mas também uma parte das plantas, que então adoecem e morrem. “A ingestão de substâncias estranhas ao corpo aumenta as toxinas: o uso de produtos químicos não naturais e venenosos para suprimir esses efeitos, produz toxinas ainda mais preciosas, ocasionando purificações mais drásticas. (OKADA, 1991, p.27-8 apud TOMITA, 2014).

Por isso o cultivo de alimentos saudáveis é uma das práticas da Igreja Messiânica. Devido à correria do dia a dia, as pessoas acabam se alimentando de forma inadequada abrindo espaço para alimentos cheios de agrotóxicos, pesticidas e enlatados que são comercializados, por restaurantes, bares e *fast food* que são encontrados por todos os lados. A igreja messiânica mundial, presa pela prática da agricultura natural, o manejo do solo que proporciona a energia vital nos alimentos e, conseqüentemente o melhoramento da saúde das pessoas por entender que através dos alimentos saudáveis pode se chegar a uma vida longa, livre de toxinas causadoras de doenças e infelicidade ao ser humano (TOMITA, 2014).

Além da preservação do meio ambiente e do contato com a natureza os messiânicos valorizam a arte e a beleza como forma de elevação espiritual. Para os adeptos dessa religião, as “belas artes” deveriam ser acessíveis ao maior número de pessoas, não apenas pela questão cultural, mas para proporcionar “elevado nível espiritual” necessário ao paraíso terrestre. Os arranjos florais, as chamadas *ikebanas*, tem como finalidade purificar o ambiente. Segundo conceitos do taoísmo eles acreditam que devem estar em todos os locais e em diversas classes sociais, pois essas flores representam “o céu, a terra e a humanidade”. Para o Meishu Sama, arte é vida, portanto está intimamente ligado a conceitos religiosos e projeto de salvação da humanidade e a construção de um mundo livre de doenças que afligem o ser humano: “Deleitando-se com a arte, o homem purifica seu corpo e sua alma” (Orações, 1989, p.105 apud TOMITA, 2014).

### **3 METODOLOGIA**

A presente pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, que apresenta como foco investigativo a prática do Johrei associado à melhoria da saúde e espiritualidade. Para a coleta de dados, foram

realizadas entrevistas com os participantes da Igreja Messiânica Mundial do Brasil, localizada no bairro Tirol, Zona Leste da capital Potiguar.

Inicialmente foram realizadas as reuniões com os dirigentes da instituição no sentido de agregar valor ao conteúdo abordado, dado a importância do tema e, o suporte teórico para questões norteadas. A escolha dos autores nos permite entender como a temática é posta e qual o caminho percorrido por cada autor e suas contribuições acerca do objeto de estudo. No segundo momento, foi realizada uma visita à unidade religiosa com a finalidade de conhecer toda a estrutura física da unidade religiosa conhecida como Johrei Center Natal.

Os pesquisadores do presente artigo participaram das principais cerimônias religiosas da Igreja como; culto mensal de gratidão, culto aos antepassados e o culto do paraíso terrestre, a fim de entender como os fiéis desenvolvem as principais práticas religiosas e, como prática do Johrei é desenvolvida e difundida entre os membros e frequentadores. Buscamos viabilizar junto ao ministro responsável pela instituição, a possibilidade e a autorização para ouvir e registrar depoimentos de membros e frequentadores quanto suas percepções acerca de saúde e a contribuição dessa prática para o bem estar geral dos praticantes e participantes.

Na pesquisa de campo, foi aplicado questionários aos membros antigos da igreja e recém outorgados, previamente elaborados com autorização dos membros e frequentadores da Igreja Messiânica Mundial. Para que a pesquisa fosse viabilizada, buscamos nos socializar com os membros da igreja, no sentido de estarmos nos horários em que eles desempenham suas atividades religiosas e, organizar a melhor maneira de chegarmos aos participantes implicados na pesquisa.

Com a devida autorização da Igreja Messiânica Mundial do Brasil, do Ministro responsável pela sede Natal, dos membros e frequentadores envolvidos na pesquisa e, mediante assinatura do termo de responsabilidade e sigilo individual, as entrevistas foram registradas e gravadas, ouvindo-os atentamente seus depoimentos e relatos, bem como suas experiências seja como membro, seja como frequentador. Sendo assim, tivemos a oportunidade de contar com a participação dos membros e fiéis da comunidade religiosa, acrescentando a seriedade e a importância do estudo para elaboração final do artigo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, procuramos classificar e quantificar nossa pesquisa de campo na perspectiva da faixa etária, na situação de mercado de trabalho, nível de escolaridade, raça e tempo de inserção na igreja messiânica mundial do Brasil, e os benefícios que essa prática trouxe para as pessoas que a frequentam.

Nesse sentido, é de suma importância estabelecer alguns parâmetros e similaridades entre membros. Para que pudéssemos compreender qual o público alvo e conhecer melhor suas características, confeccionamos um questionário onde abordamos a situação socioeconômica de membros e frequentadores, bem como questões relacionadas à experiência de fé de cada um dos entrevistados.

Foram entrevistados doze membros antigos da igreja e os recém outorgados, sendo sete mulheres e cinco homens. Das mulheres, seis se auto declaram brancas e uma preta. Entre os homens, dois se declararam brancos, apresentando idades entre 51 e 78 anos, e suas atuações como membros da Igreja está entre as mais antigas em Natal. São pessoas que possuem escolaridade de nível superior, alguns com mestrados e doutorados. Também possuem planos de saúde, e a renda girando em torno de quatro salários mínimos ou mais. Em relação ao tempo em que estão atuando como membros efetivos da igreja messiânica em Natal encontram-se entre 10 a 48 anos.

Com base nos relatos dos entrevistados, alguns membros antigos informaram que conheceram a igreja messiânica a partir de convite feito por familiares ou conhecidos para receber o Johrei, como podemos ver na fala a seguir:

Conheci a Igreja Messiânica Mundial, por meio da minha vizinha que começou a ministrar Johrei. Senti afinidade com a religião (Entrevistado nº 1 – 74 anos).

De acordo com os dados coletados pela pesquisa, podemos constatar que um dos motivos que levaram esses membros antigos a ingressar na Igreja está relacionado com a busca de um caminho de desenvolvimento espiritual, afinidade e crença com a proposta de salvação de seu fundador Meishu Sama, obtenção de graças relatadas por amigos e familiares, indicação de familiares e os primeiros

contatos com a prática do Johrei. Podemos observar essa constatação na seguinte fala:

Procurei a Igreja Messiânica Mundial pela necessidade de encontrar um caminho para o desenvolvimento da espiritualidade. Identifiquei-me com o Johrei e a proposta do fundador (Entrevistado n<sup>o</sup> 2 - 58 anos).

Outro dado importante na pesquisa está relacionado aos benefícios que o Johrei causa na saúde desses membros, a pesquisa mostra que para esses membros, o Johrei é um método que traz felicidade à medida que os benefícios estão diretamente relacionados com o bem estar, paz interior, diminuição do estresse, da ansiedade, equilíbrio emocional, prosperidade e cura de doenças como; dor de cabeça, dor estomacal, dores musculares e ósseas e, diminuição de febre.

Entre os entrevistados, quatro são jovens com idade entre 18 a 22 anos, duas mulheres, uma se declara parda e outra preta e dois homens que se declaram pretos. Nessa faixa etária percebemos que eles têm origem no cristianismo, mais especificamente na Igreja católica, onde, pais e familiares os deixaram à vontade na escolha de suas crenças.

Os motivos que os levaram a procurar a Igreja relaciona-se com os benefícios que o Johrei proporciona como por exemplo, a cura e purificação de doenças, alívio das dores no corpo em consequência dos sintomas da doença, maior disposição para as atividades diárias, maior energia e força que é irradiada pela luz divina. Em suas falas mostram os benefícios da prática do Johrei para cura física e espiritual desses fiéis. Podemos comprovar os benefícios nas afirmações abaixo:

O Johrei proporciona para minha saúde, uma maior disposição para as atividades diárias, maior energia e força". (Entrevistada n<sup>o</sup> 4 – 22 anos).

O Johrei me trouxe alívio. É acreditar que irei passar por aquela purificação com fé, que será aliviada minha dor. "Sofro com cólicas muito fortes, quando recebo Johrei é cessada completamente (Entrevistada n<sup>o</sup> 3 – 19 anos).

Salientamos que não foi possível entrevistar os frequentadores novos por não ter tido a oportunidade de encontrá-los nos dias em que fizemos as entrevistas com os membros. Segundo relatos de membros mais antigos, os frequentadores são em menor números, são pessoas que a convite de alguns membros, ou amigos, vem a Igreja, conhece um pouco de sua doutrina, recebe Johrei, mas vão embora, às vezes não voltam, e aqueles que voltam geralmente é porque tiveram algum tipo de afinidade com a crença messiânica, ou sentiu algum benefício em relação ao Johrei.

Relatos como esses citados nos parágrafos anteriores, merecem nossa atenção, tendo em vista que alguns depoimentos relatados no questionário nos apontam para na direção de que a Igreja Messiânica Mundial cresce no interior do estado com um maior número de adeptos, enquanto em Natal a capital do Estado do Rio Grande do Norte, esse número é menor, e que há uma relação no processo saúde doença no que tange a sensação de bem estar das pessoas que ali frequentam, ou que são parte integrante da instituição religiosa.

## **5 CONCLUSÃO**

Como se trata de uma pesquisa qualitativa não é nosso objetivo comprovar ou não a eficácia médica do Johrei. Além disso, inúmeras dificuldades e contratemplos dificultaram o aprofundamento do tema. Durante todo o percurso da pesquisa nos deparamos com a escassez de tempo em relação aos dirigentes, geralmente muito ocupados com viagens e reuniões, todos relacionados à expansão da Igreja no Estado.

Outro fator a ser considerado em nossa pesquisa de campo, foi o tempo reduzido que tivemos para desenvolver a pesquisa pelo fato de trabalharmos o dia inteiro, disponibilizando somente os finais de semana e feriados. O feriado de carnaval que de certa forma, comprometeu um pouco o tempo que tínhamos para o desenvolvimento do cronograma da pesquisa. Tivemos dificuldade de locomoção por meio da fragilidade do sistema de transporte coletivo. Fomos afetados pela redução na frota nos finais de semana o que acabou onerando os nossos custos de deslocamento com aplicativos. Apesar desses imprevistos, a pesquisa ampliou nossos horizontes sobre o tema.

Com base na pesquisa podemos concluir que para os membros da igreja messiânica, o Johrei permite a cura espiritual e física. Além disso, a pesquisa mostrou a existência de uma relação positiva entre a sensação de bem-estar e a prática do Johrei. Não apenas o bem estar físico como também a paz e o equilíbrio interior, relacionada a proatividade diante da vida.

Para finalizar, dedicamos essa pesquisa aos pesquisadores sobre saúde e espiritualidade, principalmente os estudantes de ciências da religião e áreas afins, visando contribuir para os estudos acadêmicos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte -UERN e outras instituições de ensino.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Nairon Jodson Souza; CRUZ, Luiz Rogério Oliveira; TRIPPO, Karen Valadares. **Evidências científicas dos efeitos terapêuticos do Johrei: uma revisão sistemática**. Revista pesquisa em fisioterapia, Salvador, v.7, n.3, p. 332-341, 2017.

Anjos, Emilson dos. **Modificações litúrgicas como expressão do processo de transplantação: divergências e convergências no ritual de funeral da Igreja Messiânica Mundial do Japão e do Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica. São Paulo, p. 156. 2012.

BOMFIM, Jorge. **IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DO BRASIL: O SISTEMA DE PRESTAÇÕES E CONTRAPRESTAÇÕES NO JOHREI EM SERGIPE**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião. Universidade Federal de Sergipe. São Cristovão, p. 91. 2021.

CASTRO, Janaína Josias de. **DO IDEAL AO REAL: A Coluna de Salvação – Agricultura e Alimentação Orgânica Natural na Igreja Messiânica Mundial no Brasil (IMMB) / Johrei Center Extensão Goiânia**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Escola de formação de professores e humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, p. 150. 2020.

FARIA, Alexandre Leite Souza. **CONDIÇÕES DO CORPO, PROJEÇÕES DA ALMA: A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE, DOENÇA E ESPIRITUALIDADE NA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL**. Intratextos, Rio de Janeiro, v.4, n.1, p. 160-180, 2012.

FERRAZ, Ivana Santos. **Percepção dos usuários da estratégia saúde da família acerca da terapia comunitária integrativa**. Dissertação (Mestrado em saúde pública) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, p. 81. 2020.

GODOY, Marília G. Guizzi; CASTILHO, Gilberto Baptista. **Espiritualidade e cura nas novas religiões japonesas**. Caminhos, Goiânia, v.5, n.1, p. 201-208, jan./junho. 2007.

IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DO BRASIL. **Coletânea Alicerce do Paraíso Volume 1**. 6.ed. São Paulo: Secretaria de tradução da IMMB, 2017.

RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA DA SAÚDE. **Nota técnica 01/2020 que dispõe as orientações para implantação do Reiki na rede de atenção à saúde**. Rio Grande do Sul, 2020.

TOMITA, Andréa Gomes Santiago. **Recomposições identitárias na integração religiosa e cultural da igreja messiânica no Brasil**. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – Faculdade de Filosofia e Ciências da Religião, Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo, p. 319. 2009.

TOMITA, Andréa. **Religiões japonesas e a igreja messiânica no Brasil: interpretação religiosa e cultural**. São Paulo: Fonte Editorial, 2014.